Espalhados, mas não derrotados: O testemunho e o custo do martírio

TEXTO	PREGADOR	DATA	LEITURA
Atos 6:8-7:60	Kaká Monteiro	16 de agosto de 2026	~44 min

Transcrição automática da fala, com edições mínimas. Pode conter pequenos erros de nomes e referências, na dúvida, confira no vídeo e na sua Bíblia.

Capítulo 6 Espalhados, mas não derrotados Quando a perseguição se transforma em missão Gente, talvez hoje, você que não está acostumado Eu acho que tem que virar isso aqui no microfone, é o menor Foi, tá beleza O que o Ivan está falando? Hã? Atos, capítulo 6 espalhados, mas não derrotados gente talvez você que está nos visitando você que está há pouco tempo com a gente ou você até que já está há um tempo na calva hoje nós vamos passar talvez pelo maior número de versículos que a gente já passou num domingo da nossa nova história aqui. Então, coloque o seu cinto aí, fiquem prontos, que a gente vai chegar lá.

Até antes do almoço, a gente vai chegar lá. A gente viu, na semana passada, a gente viu um povo, uma situação interessante, um povo que estava reclamando e murmurando. A gente viu essa questão dessa queixa acerca da mesa, acerca do serviço, se a gente prestou atenção, a gente está vendo que a narrativa, a história, através do livro de Atos, ela tem muita semelhança com o Antigo Testamento, e ela tem muitas coisas que remetem à história do povo de Deus. e nesse tempo, em cada capítulo que está avançando a gente viu lá no começo onde o Senhor falou para esperar depois a gente viu acontecendo e agora a gente está indo para uma outra fase e a

outra fase é se formos ser honestos é que os bons e velhos tempos daquela igreja nova estavam acabando a coisa gostosa, a coisa do quentinho a coisa do todo mundo sabe o nome de todo mundo a coisa que todo mundo parece grandes e melhores amigos estava acabando por qu porque n foi feito para ser dessa forma n foi feito para a gente ser o best friend forever de todo mundo e que a gente vai estar no lance quentinho, não.

Agora, o tempo dessa igreja, alguns chamam de primitiva, os primeiros cristãos, eles tinham que lidar com essa coisa que havia sido corrompida, de lidar com o tempo e a questão de que algumas viúvas não estavam recebendo o que deveriam receber e como era essa questão de dividir o tempo. Acho que vale a pena pontuar que essa passagem ensinada na semana passada tende a ser, como um disclaimer para falar disso, tem sido usada em muitos lugares para usurpar a própria palavra de Deus, tem sido usado para dizer que pastores não podem fazer nada, e eles precisam estar no seu lugar e fazer só o que eles deveriam e gostariam de fazer. E não é essa a ideia. A ideia é que, sim, pastores são primariamente pagos para ensinar bem a palavra de Deus, para gastarem tempo na palavra de Deus.

E é uma coisa terrível quando pastores usurpam disso e não gastam o tempo que deveriam ensinar. e por isso que muita gente ensina muita porcaria por aí, gente. A coisa que você vê, os outros falando muita besteira acerca da Bíblia, é que eles gastam pouco tempo com a Bíblia. Porque eu acho impressionante o quanto de tempo que a gente gasta para poder ir, e até mesmo dinheiro, gente. Cara, não existe mais livro de 30 reais hoje, não sei se você percebeu.

Era uma vez. Cara, livros são de 50, 70, 100, 200, 300 reais um livro teológico. então assim, esse texto aqui ele deve ser usado da forma que foi assinado no domingo passado a igreja não estava tendo problemas por causa que a igreja não estava indo bem a igreja estava crescendo, o Senhor estava adicionando o Senhor estava fazendo essa igreja crescer de forma incrível e radical e aí então lidar com as demandas dividir essas demandas é uma coisa importante então assim a gente vai ver aqui está vendo a planta gente todo mundo fazendo um pouco todo mundo fazendo um monte todo mundo fazendo alguma coisa ali porque que Porque vai chegar um dia que a gente vai precisar separar e falar assim gente isso aqui n d mais pra gente fazer dessa forma E a gente tá indo nessa direção.

Se Deus quiser, cara, nos próximos meses aí, encerrando esse ano, a gente vai ter, cara, cada pessoa servindo num ministério que gostaria de servir, que tem paixão pra servir, e talvez fazer uma coisa ou outra. os pastores na clávare seguem o exemplo bíblico de que são servos precisam ser servos se vocês acham que uma das coisas que eu já falei isso eu volto a dizer, eu tenho muito orgulho do movimento que a gente faz parte, por quê? porque eu vim dessa coisa de que pastores eles só apareciam eles brotavam no púlpito e eles pregavam e depois, pelo mesmo lugar que eles subiam, eles desciam e sumiam eu tenho muita dificuldade em conferências hoje embora eu vou em várias conferências, talvez duas no ano porque eu nunca vejo os predatores ao redor e pessoas que eu tenho grande admiração em setembro eu estou indo para uma conferência, cara, a minha expectativa sabe qual é?

eu vou estar com os meus amigos, a gente vai estar ouvindo um monte de coisa lá legal, mas eu vou estar com os meus amigos. Porque se você depender da minha relação com os preleitores, alguns deles acabam de empregar e logo na frente já tem um táxi esperando, eles entram no táxi e vão embora. E eu já vi isso com meus próprios olhos. E na Calvary, vocês vão ver, logo, logo a gente vai estar anunciando a nossa conferência.

Cara, a galera é a gente. Se você vê um cara da Calvary fazendo isso, cara, é um cara que não é da Calvary. Porque nós somos ensinados que, cara, nós somos iguais, nós temos hierarquia nós temos essa questão de que Deus levanta alguns para profeta, apóstolo evangelista, a gente acredita nisso na Bíblia mas é, esse é um disclaimer, eu só queria só pontuar porque eu acho que é importante então eles lidaram com essa questão das viúvas eles não escolheram ignorar a reclamação, nem resolver tudo sozinho não, a gente tem um padrão a gente tem um modelo bíblico de como a gente lida com essa questão Olha que interessante, eles levam essa coisa para a igreja. Uma coisa que eu venho repetindo, repeti quase todos os domingos durante a pandemia.

Que n gostar de devolver a igreja para a igreja E sabe uma das coisas Por exemplo voc pode ver toda vez que voc me v aqui na frente durante o beijo de louvor eu vou falar, agora só a igreja. Você pode ver, agora só as mulheres, agora só os homens, agora a igreja. Por quê? Porque não é a voz de ninguém que está na frente aqui que mais importa. É a voz da igreja. O ministério acontece por causa da igreja, não é por causa de mim, é por causa de Giovanni, ou de ninguém, não, é da igreja.

Então eu amo essa questão que eles levaram diante da igreja. E eles escolheram então esses sete homens. Não escolheram qualquer pessoa. Às vezes a gente escolhe qualquer pessoa e é uma falha nossa. E é uma falha terrível, gente, sabe por quê? Porque a gente tem uma certa esperança de que as pessoas vão mudar diante de alguma oportunidade de serviço. e a experiência tem nos mostrado que pessoas que estão obstinadas, elas não mudam diante nem de nada.

Então assim, a gente vê que deveria ter um santo temor da gente acerca de servirmos no ministério. Aqui esse aspecto da mesa, ele tem um aspecto do serviço, de servir o Senhor. E aí fala que eram cheios do Espírito, de sabedoria, para cuidar da distribuição. não vai lá e pega você, qualquer sete pessoas e vai dar bom não, são pessoas que têm um testemunho, são pessoas que têm essa coisa de que tem, ser diferente então parece que por exemplo, na nossa realidade se a gente for chegar no dia que a gente chegar lá vai demorar pra caramba então a nossa régua baixou bastante então sinto-me encorajado até no aspecto pastoral de você, cara eu estou

aqui então se eu estou aqui, vocês podem estar em qualquer lugar e Deus vai lidar com você com seu coração, com a sua realidade e aí a gente vê esse homem Estevão, um desses sete homens chamados Estevão então assim e esse é o ponto de partida de hoje a gente vai ver então uma outra realidade.

Vamos ler o texto a partir do versículo 8, a gente vai ler por partes e vamos ver até onde a gente chega. Versículo 8 fala assim, capítulo 6, Versículo 8, de 8 a 10. Estevão, um homem cheio da graça e do poder de Deus, realizava grandes maravilhas e sinais entre o povo. Contudo, levantou-se a posição dos membros da chamada Sinagoga dos Libertos, judeus de Sirene e de Alexandria, bem como os das províncias de Silícia e da Ásia.

Esses homens começaram a discutir com Estevão, mas não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que Ele falava. Vamos orar. Senhor, nós nós chegamos diante de Ti mais uma vez, Senhor. E pedimos, Senhor, a Sua graça, Senhor. O entendimento, Senhor. E pedimos, Senhor, para que o Senhor nos guie. E fale, Senhor. Chame a atenção das coisas que o Senhor quer que seja a nossa atenção. E que o Seu Espírito possa fazer uma obra que só o Senhor é capaz de fazer.

E pedimos, então, no Seu nome, Senhor. No nome que é sobretudo o nome. No nome que é o Senhor da igreja. E é no Seu nome, então, Senhor, que nós oramos. Amém. Então a gente vê aqui Estevão sendo apresentado com as suas qualificações. Versículo 8 fala que ele era um homem cheio de graça e do poder de Deus. e grandes coisas aconteciam através da vida daquele homem. A gente vê que entra num aspecto de um debate. Nesse aspecto de debate tem algumas coisas que nós podemos observar, que haviam esses grupos de pessoas mencionados aqui nessa sinagoga, de vários lugares.

a gente vê essa palavra cheio mais do que uma vez então isso mostra a importância da realidade de que muitas das vezes, ou na maioria das vezes existe essa perspectiva de que sermos cheios do Espírito é muito diferente de termos grande talento ou conhecimento ou algum tipo de sabedoria humana De forma bem proposital me parece olhando para o texto que o texto n d cr vit de Estev nesses debates devido ao seu conhecimento b e teol Não dá para puxar essa coisa aqui. A ideia é que esse homem, a vida dele era tão permeada dessa realidade de sabedoria divina e graça e bondade e poder do Senhor que ele conseguia aumentar de uma forma que não era um

talento retórico. era uma coisa diferente, gente não era de um cara que era mais inteligente ou mais educado ou um cara que fez faculdade, ou fez um mestrado ou um doutorado, não era alguém assim como os outros discípulos que eram tidos como iletrados pessoas que não tinham a capacidade igualada a esse aspecto do Espírito e isso nos mostra algumas coisas um comentarista ele fala assim que não há indicação de que Estevão em si era mais inteligente, mais educado ou melhor para debater com esses judeus.

Nós deveríamos atribuir a sua vantagem no debate ao espírito com que ele falava. Eu lembro de uma história, um livro muito antigo de Jocum, pode falar se eu não estou ouvindo. É um dos primeiros livros que o Lauren Craner, a fundadora de Jocum, escreveu. e é interessante que eu li isso bem antigamente talvez em 2001 e eu nunca vou esquecer de uma parte desse livro é tanto que eu nem precisei nem voltar no livro para poder lembrar dessa passagem ele está em algum lugar no mundo se eu não me engano na Hungria no leste europeu e aí então ele vê um grupo de jovens sentados numa praça e aí ele vai e ele usa de todo o seu argumento para convencer aqueles jovens, eu acho que eram adventistas, alguma coisa, ou mormons.

E ele usa todo o seu conhecimento e apetrecho, e coisas e técnicas para poder convencer, e não dá em nada. E, de repente, ele sai frustrado, e aí, de repente, quando ele sai, ele olha e vê uma outra pessoa que chega diante desse grupo, e algo acontece. e de repente aqueles jovens estão chorando e quebrantado e recebendo oração daquela outra pessoa ele muito assim cara sem saber eu vou conversar com aquele cara Ent a situa acaba a ora acaba ele vai para o pergunto cara o que foi que aconteceu Eu gastei tanto tempo argumentando com esse pessoal, e o pessoal, cara, nada, você chega ali, estou olhando de longe, daqui a pouco o pessoal quebrado,

chorando, você orando por eles, você fala, cara, eu não falei nada, eu cheguei lá, perguntei como é que eles estavam, e perguntei se eu podia falar algumas coisas para eles, falei algumas coisas, eu acho que Deus me usou para falar algumas coisas, talvez, que ninguém sabia, e aí eu perguntei se podia orar por eles, e falaram que podia.

E aí, então, ele argumenta essa ideia de que pessoas que ouvem o Senhor, pessoas que têm uma vivência com o Senhor, têm essa capacidade, que não é de personalidade, mas é de plenitude, e a gente pode ver que no reino do Senhor pessoas extremamente jovens que não tem sabedoria que não sabem lidar com a vida eles podem ser muito sábios muito mais do que muitos velhos de cabelo branco porque a palavra de Deus, a vivência com o Senhor é capaz de nos levar a esse lugar então a gente vê esse aspecto mesmo é a mesma fonte disponível pra gente hoje se nós buscarmos e debruçarmos a nossa vida, o nosso coração, diante dessa realidade, o Senhor é muito capaz de fazer isso conosco, com qualquer um de nós, da mesma forma. E aí, muitos de nós, talvez, já somos inteligentes e educados, e vai haver uma coisa assim, nossa, tem alguma coisa que sobressai.

Alguns de nós, tipo assim, nossa, que dali é plenitude mesmo. vira até uma piadinha fulano ali é plenitude você vê que é meio tombo mas no resto o senhor visita, o senhor dá bondade ali e aí então a gente vê essa discussão que eles não podiam resistir à sabedoria e ao espírito com que ele falava a gente vê a sinagoga dos libertos que reunia judeus da diáspora aqueles judeus que haviam sido espalhados né aí fala de sirene de alexandria da silícia da ásia algum comentarista ele usa essa é essa idéia de mencionar por exemplo a silícia ent ele sugere que deve ter sido a sinagoga de paulo

antes de ser convertido n existe alguns pontos aqui Paulo ainda n entrou em cena Ele vai entrar com outro nome como Saulo Saulo de Tarsis E a gente vai ver o testemunho dele daqui uns domingos, se Deus quiser.

Mas dá essa ideia de que pode ser essa sinagoga com a qual ele frequentava. pode ser a ideia também que que Paulo estava ele contou para Lucas esses detalhes dos bastidores dessa cena, então o homem que ajudou a matar Estevão ele vira mais tarde a fonte da história, a gente vai ver no capítulo 8, versículo 1 Saulo está olhando ele está aprovando e consentindo a morte de Estevão, então já contei no final do filme não é nem spoiler, mas está lá Estevão vai morrer no final, gente ele está vivo aqui ainda mas pode ser que Paulo contou para Lucas e por isso que ele teve todo esse aspecto dos bastidores ali e aí então a gente vai para o versículo

de 11 a 15 e a gente começa a ver outra coisa quando pessoas orgulhosas quando pessoas com caráter manchado eles perdem no argumento eles perdem de alguma forma, eles vão para um outro lugar, eles vão para um outro caminho, e que Deus nos livre disso, gente.

Uma das formas mais incríveis que pode mudar a minha vida e a sua, está num livro secular chamado Conversas Cruciais. E a primeira coisa que o livro Conversas Cruciais lida é com a motivação que a gente vai para uma conversa difícil ou um conflito. se a nossa ideia é ganhar ele fala, não vá e quem é casado não precisa elaborar muito esse aspecto não leva a lugar nenhum tentar ganhar com medo e por isso é coisa de nós escolhemos não lidar de forma alguma, lidar de forma alguma também não é uma coisa boa a gente nunca briga vigia vigia, porque talvez alguma coisa está muito errada às vezes, o evitar o conflito na maioria das vezes, na verdade

um dia quando estourar se torna muito pior, como você vai ver é uma bola de neve, uma bola de neve que você não conseguia ver chegando Então é melhor, aconteceu, vamos lá, vamos conversar como adultos, foi isso aqui, no meu caso, eu falei besteira, me perdoa, eu não quis dizer isso.

Então, na vida normal, tem essas pessoas aqui, que representam esse grupo de pessoas e a gente não pode estar no time deles. Olha a reação deles, no versículo 11. Estevão falar palavras bassemas contra Moisés e contra Deus. Isso é mentira. Isso é mentira. Isso também não é uma defesa, gente. Não foi uma defesa. Estevão não estava interessado em se defender. Ele simplesmente queria proclamar a verdade sobre Jesus de um modo que as pessoas não conseguiriam entender.

Não conseguiram entender. Então eles pensaram, cara, vamos fazer alguma coisa aí. para ver o que acontece. Ele não estava tentado a vencer uma discussão, ele não foi para aquele lugar, para se convencer todos aqueles caras, inclusive os mestres da lei, a perderem para mim, porque eu sou um pouco mais elevado. E aí, então, começa toda essa outra questão. No versículo 12, fala, com isso agitaram o povo, os líderes religiosos e os mestres da lei, e prendendo Estevão, levaram ao Sinédrio.

Então a gente vê a oposição dos judeus, que perderam o debate, criaram uma situação contra Estevão, e aí então a gente continua olhando para essa observação de que nós não vivemos e não devemos, com nossos cônjuges, com nossos amigos, na vida da comunidade, como igreja. Tentar ganhar argumentos, tentar ganhar discussões. Não leva a lugar nenhum a não ser parecer com o capiroto. E a gente não quer parecer com o capiroto.

Com o Jânio. Vamos l As acusa Grav Contra Mois Quem era Mois no Antigo Testamento Era aquele que representava Deus para o povo, ele era o mediador. Contra o templo, o templo é o lugar onde as pessoas encontravam com Deus, adoravam o Deus Santo, encontra a lei. Então são quase palavra por palavra as mesmas usadas contra Jesus, gente. Ah, ele falou isso. Isso aqui é contra tal coisa. Ah, mas ele disse tal coisa. Ah, isso aqui é contra a lei.

Ah, então ele falou no lugar de Moisés. E a gente vê essas mesmas coisas. Se você quiser anotar em Mateus 26, de 59 a 61, a gente vê essas coisas sendo repetidas. O padrão se repete por quê? Porque eram as mesmas pessoas. Uma boa parte deles. Então, quando você não consegue vencer no argumento, você inventa alguma coisa isso aqui é uma receita para quem quer ser usado pelo capiroto quando você perde no argumento você inventa coisa até crimes e a gente tem visto isso, gente com frequência então essa cena ela está indo para uma parte final ela se fecha ali diante do cinédrio uma imagem que ninguém no cinédrio esperava algo acontece quando traz

um criminoso mas algo acontece de forma diferente e inesperada olha que coisa incrível que acontece versículo 13 ali apresentaram falsas testemunhas e diziam esse homem não para de falar contra o lugar santo e contra a lei, pois o ouvimos dizer que esse Jesus do Nazareno destruirá esse lugar e mudará os costumes que Moisés nos deixou.

Como se eles estivessem preocupados com algum costume. Versículo 15. Olhando para ele, todos os que estavam sentados no cinedro viram o que? Que ele era culpado? Que ele era verdade as acusações? Que de fato ele era um homem que merecia morrer? N gente Olha l o que fala o texto Viram que o seu rosto parecia com o rosto de um anjo Algo diferente E é isso que deve ser na vida de qualquer um que serve às mesas. É o que deve ser visto na mesa de qualquer um que carrega o nome de Cristo.

E, mais uma vez, quando nós nos achegamos a alguns lugares que as pessoas não vejam o contrário, gente. Que a gente não seja um motivo de as pessoas falarem assim, isso aqui é verdade, olha para a cara do fulano, está entregue. Mas que algo, isso fez com que eles lembrassem do quê? Das próprias acusações falsas acerca de Moisés, a face de quem brilhou diante do Sinai. O povo teve que guardar o seu rosto, fazer com que ele usasse alguma coisa para que não resplandecesse demais.

a glória então a gente vê aqui esse homem cheio do Espírito Santo, cheio de graça, de poder do Senhor operando maravilhas, ganhando debate contra pessoas que são extremamente religiosos é levado diante de certa forma de um julgamento, um pré-julgamento ali, o seu rosto então brilha como de um anjo e aí então no 7.1 então o sumo sacerdote perguntou ao Estevão as mesmas perguntas acerca de Jesus, gente. São verdadeiras essas acusações? São verdadeiras? A isso ele respondeu.

Eu amo a forma como isso acontece no livro de Atos, como perguntas são feitas e respostas parecem aleatórias, parecem não ter nada a ver e parece que assim, cara, quando que ele vai chegar lá? Então é perguntar acerca das ações. Ele fala assim, irmãos e pais ouçam-me então quando a mentira substitui o argumento a gente vê que existe a verdade a gente vê que existe uma coisa que precisa ser diferente e o que é diferente é o aspecto da verdade é o aspecto da realidade bíblica e aí então ele começa de forma muito incrível irm e pais estou sendo respeitoso com voc ou eu quero falar algumas coisas para voc O Deus glorioso apareceu a Abra nosso pai estando ele ainda na Mesopot antes de morar em Haram ele disse, saia da sua terra e do meio dos seus parentes e vá para a terra que eu lhes mostrarei.

Então ele saiu da terra dos caldeus e estabeleceu em Haram. depois da morte do seu pai, Deus trouxe a essa terra onde vocês agora vivem Deus não lhe deu nenhuma herança que nem mesmo o espaço de um pé mas lhe prometeu que ele e depois dele seus descendentes possuiriam a terra embora naquele tempo Abraão não tivesse filhos então ele estava assim deixa eu falar de uma coisa que vocês sabem do que eu estou falando não vou falar de coisa muito aleatória não, vou falar de realidade mesmo, para que vocês possam entender muito bem. Então a gente vê que verdade, honestidade, é fruto de alguém que vive para o Senhor. A gente viu em Êxodo 34, 29, essa questão da glória no rosto de Moisés.

A gente viu Estevão sendo julgado por blasfêmia. a gente vê o rosto dele que denuncia quem o está acusando então gente, a gente olha pra isso e a gente fala assim cara, alguma coisa precisa ser diferente então ele começa falando da promessa de um lugar a pergunta foi, essas acusações são corretas deixa eu falar de uma promessa de um lugar porque Deus nunca teve preso a um lugar Israel sempre resistiu a quem ele enviou Deus sempre essa é a grande história gente Deus criou o mundo, tudo perfeito o homem vai e pega então tudo é desgovernado tudo é desorientado tudo perde sintonia e harmonia e aí então o pecado vem e aí Jesus então ele vem ele morre na cruz, ele ressuscita o terceiro dia, então ele dá esse início de todas as coisas a renovação de todas as coisas o qual agora nós esperamos para que um dia tudo seja consumado e a gente possa viver para agora com ele para sempre.

Mas, diante dessa grande história de Deus querendo e fazendo meios para salvar ao seu povo, desde o começo ele está enviando pessoas para que sejam voz, para que o povo possa se arrepender, o povo possa se voltar para Deus e não participe da ira eterna. Então ele está falando aqui, ó, existe esse lugar, Deus é glorioso, ele apareceu Abraão, nosso pai, ele falou isso e isso e isso. então, o único fio que percorre através da primeira parte de sua defesa é que o Deus de Israel é um Deus peregrino que não está restrito a algum lugar ele sempre fez presente essa realidade de que ele não habita em lugares feitos por homens então, a gente pode

reparar uma coisa que Deus aparece a Abraão antes dele chegar à terra prometida e isso é uma coisa incrível e ele começa então a entrar nessa coisa que pra gente talvez é uma coisa assim, coisa do antigo testamento mas do versículo 9 a 16 a gente vê José o rejeitado que salva então parafraseando, José tem toda essa história incrível ele está falando aqui da descendência e toda essa questão ele fala dos anos, ele fala dessa perspectiva da aliança da circuncisão, e aí então ele entra os patriarcas tendo inveja de José, ele começa essa história José era um dos enviados, assim como Moisés José era um daqueles que Deus enviou para fazer diferença,

então ele começa, e a gente pode dar uma olhada, os patriarcas tendo inveja de José venderam-no como escravo para o Egito Deus porém estava com ele Deus estava com José é o versículo 9 e aí fala aqui no versículo 10 e o libertou de todas as suas tribulações dando a José favor e sabedoria diante do faraó, rei do Egito.

Esse o tornou governador do Egito e de todo o seu palácio. Ent a gente v mais uma vez Deus estava com Jos no Egito sem tempo sem terra prometida sem estrutura religiosa nenhuma José rejeitado pelos próprios irmãos e se torna então exatamente por meio dessa rejeição o salvador deles é o primeiro de vários ecos que vão apontar pra frente de alguém que estava por vir, que era maior e

esse é o coração da coisa e aí então eu vou passar por cima aqui para a gente poder olhar uma das razões que eu não quero gastar quatro domingos nesses capítulos é que eles estão falando de histórias e narrativas se a gente fizer a lição de casa voltar para casa lá

e ler depois ler em Gênesis, eu acho que faz muito mais sentido que eu tentar explicar cada coisa então aqui a gente viu o envio de Abraão agora a gente viu a questão de José e a questão de ser rejeitado por seus irmãos e depois Deus o coloca nesse lugar de libertador, não só deles, mas do povo e agora a gente está entrando na mesma perspectiva do 17 a 43, de Moisés sendo rejeitado duas vezes e enviado mesmo assim.

Então, gente, nessa narrativa, fiquem comigo, vamos lá, fiquem junto comigo. O fio dessa história, ele está tentando provar, está tentando não, ele consegue provar, Estevão está tentando provar de que o que eles estão fazendo, o que eles vão fazer, não é com ele. É que isso somente é algo simbólico do que já vem acontecendo. Deus em sua graça e misericórdia levanta alguém para falar ao povo, para ministrar o coração do povo então eles o rejeitam e aí então Deus em sua graça e misericórdia passa um tempo, Deus vai lá e levanta alguém de novo então é diante da fidelidade de Deus que a gente vê Deus cumprindo o seu propósito apesar de todas

essas coisas então no 17 a 43 vamos lá, por 17 ao se aproximar o tempo em que Deus cumpriria a sua promessa a Abra aumentou muito o n do nosso povo no Egito Ent outro rei que n sabia a respeito de Jos passou a governar o Egito ele agiu de forma trai com o nosso povo e oprimiu os antepassados Ent assim essa transição, Deus levanta alguém, alguma coisa acontece, e aí o povo, então, entra enrobado, tem todo o aspecto negativo, mas aí no versículo 20, a narrativa toma de novo esse ponto alto.

Qual é o ponto alto? Naquele tempo nasceu Moisés, que era um menino extraordinário. Por três meses ele foi criado na casa de seu pai. Quando foi abandonado, a filha do faraó o tomou e o criou como seu próprio filho. Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios e veio a ser poderoso em palavras e em obra. Então a gente vê esse novo libertador, esse novo cara que Deus levanta. Essa sessão aqui é a mais longa do discurso.

Estevão está no seu discurso. E agora ele gasta mais tempo. Por quê? Porque a figura mosaica é uma coisa poderosa na história de Deus. Então ele está falando assim, de propósito, Moisés é rejeitado por Israel duas vezes. Quem o nomeou líder e juiz foi perguntado. ele na sua coisa de querer talvez na sua força cometeu algo errado cometeu um crime quando ele foi assumir, ele falou, cara, quem fez de você o nosso líder e juiz?

você vai fazer a mesma coisa que você fez na escolhida ali, correu e fugiu? e aí então ele foge e some no mapa até que Deus, na sua forma soberana, ele cumpre o seu propósito até quando nós desejamos fugir e não voltar mais. Essa é uma coisa incrível também acerca do nosso Deus. Então, esse tipo de discurso, gente, que a gente vê, é dentro de um gênero bem conhecido do Antigo Testamento. É como se fosse um recital histórico, como um confronto.

A gente vê essa coisa acontecendo, então Deus levanta alguém e há um confronto, depois vem um aspecto negativo, porque não deu bom, e aí Deus vem e levanta outro até então se cumprir todas as coisas em Cristo. Então, gente, a gente vê isso através das Escrituras é a mesma forma que os profetas como no Salmo 106 ou em Mias 9, usava para reprovar Israel com a própria história do povo. Não existe nada melhor. N existe nada mais convincente Porque n sabemos a nossa hist gente

N sabemos Ent uma das coisas que para alguns de n pode ser um desencorajamento quando nós tiramos nossos olhos de nós mesmos, mas talvez pode ser o nosso maior encorajamento, quando nós olhamos para Cristo, é de saber que é onde estávamos nós, quando Cristo morreu por nós.

Onde nós estaríamos se nós não estivéssemos com Cristo? como seria a nossa vida se Cristo não fosse a pessoa mais importante da nossa vida. E seria pouquíssimas respostas que falaria que nós estaríamos num bom lugar. E talvez as que acham que estariam num bom lugar estão sendo enganadas. Porque não há outra forma. E eu sei que falar isso para essa geração é uma coisa terrível. mas é como já dizia o poeta antigo não vou estar chorando é a bíblia nele nós nos movemos nós existimos é nele nós respiramos é nele que nós nos movemos é nele que nós existimos então tira isso de nós e acabou tirar o seu fôlego de nós acabou a vida gente, ele é o ar que nós respiramos é o que nos faz caminhar e acordarmos na segunda-feira, vamos viver, vamos viver, vamos lá.

Deixa eu ver o que eu vou fazer aqui, gente, tem algumas opções que eu estava vendo, então vamos lá. eu vou avançar essa parte de Moisés, tá gente? então se você quiser ver a parte de Moisés, leia o êxodo e vai ajudar você a ter uma compreensão melhor, tá? mas vamos ler o 35 que eu acho que fecha aqui essa parte esse é o mesmo Moisés que tinham rejeitado com essas palavras quem o nomeou líder e juiz está acompanhando?

35 ele foi enviado pelo próprio Deus para ser líder e libertador deles por meio do anjo que lhe tinha aparecido na sarça ele os tirou de lá, fazendo maravilhas e sinais no Egito, no Mar Vermelho e no deserto durante 40 anos. Então a gente vê esse aspecto dele como libertador. E aí então, a gente vai seguindo adiante, a gente vê que o templo não é um problema a gente começa a partir do versículo 44 então, Estevão está citando toda essa questão e aí ele toca nesse aspecto da nação de Israel que ao invés de adorarem o Senhor, eles controlem ídolos para si mesmo eu estou parafraseando essa sessão, tá gente? para a gente não...

Ele fala como está escrito no livro dos profetas, ele começa então a falar dessa realidade, de como eles se tornaram pessoas idólatras e começaram a adorar outros deuses. E aí então, no versículo 44, ele fala assim, no deserto, os nossos antepassados tinham o tabernáculo da aliança, que fora feito segundo a ordem de Deus, a Moisés de acordo com o modelo que ele tinha visto. Tendo recebido o tabernáculo, nossos antepassados o levaram sob a liderança de Josué quando tomaram a terra das nações que Deus expulsou diante deles. Esse tabernáculo permaneceu nessa terra até a época de Davi, que encontrou graça diante de Deus e pediu que lhe permitisse providenciar uma habitação para o Deus de Jacó.

mas foi Salomão que ele construiu a casa todavia o Altíssimo não habita em casas feitas por homens como diz o profeta, o céu é o meu trono e a terra o estrado dos meus pés que espécie de casa vocês me edificarão, diz o Senhor ou onde seria o meu lugar de descanso, não foram as minhas mãos que fizeram todas essas coisas, então gente a gente vê que essa ideia do Altíssimo, do Senhor Todo-Poderoso, não habita em casa feita por homens, ele está constantemente dando essa ideia de que ele o Deus que est em todos os lugares ele o Deus poderoso para todos ele o Deus poderoso das na ele aquele a quem n podemos confiar as nossas vidas e a nossa vida a nossa fam Uma coisa interessante é que ele toca nesse aspecto dos ídolos. E se você ler, eu super recomendo Falsos Deuses, do Tim Keller.

Um livro incrível, que como já logo de começo do livro ele já fala que nós somos como se fosse uma incubadora de ídolos nós amamos ídolos nós temos coisas na nossa vida que se tornam tão importante quanto Deus e aqui não é diferente essa ideia de feito por homens é a mesma ideia de ídolos pagãos essa mesma ideia de que são coisas criadas que tomam um lugar que não deveria Ele está dizendo com um vocabulário mais duro que existe, que o sinério transformou o tempo num ídolo, aonde Deus estava do lado de fora. Então, os judeus tomaram coisas boas. Esse aqui é o ponto-chave, gente. Esses ídolos, eles não são necessariamente coisas ruins, porque se fosse coisa ruim, a gente olharia de outra forma.

Mas assim, o Keller fala que os judeus tomaram coisas boas e as transformaram em ídolos, ao tornar as coisas absolutas. Como se nós não vivêssemos sem elas. Essa é a coisa. Como que isso é tão importante para a gente. E o templo, gente, é um presente de Deus, assim como a igreja. A igreja é um presente de Deus para esse mundo quebrado e caído. Então ele vira um ídolo quando ocupa um lugar que só Deus deveria ocupar. e a gente vê isso gente, o cuidado que precisamos ter para não nos tornarmos essa máquina de ídolos, o qual coisas que nosso coração almeja, talvez de forma desgovernada e desorientada, então nós ganhamos lugar, nós damos lugar a

isso e aí nós percebemos cara, não vale a pena, não vale a pena plena porque que a gente pode buscar em tudo quanto é lugar e a gente n vai encontrar satisfa porque s em cristo que n temos a satisfa plena estevam era esse cara que ele vivenciou essa coisa esse aspecto de plenitude era tão importante, era tão visível e tão latente na vida dele, gente.

Então eu encorajo vocês a lerem esse livro, Falsos Deuses do Tiquela, é uma coisa incrível e desafiadora. Porque a gente vai ver, lá no livro tem uma parte que é é como se fosse uma avaliação, uma autoavaliação de ídolos. E talvez você faça assim, nossa, eu sou mais idólatra que qualquer católico que eu conheço. Não tem nenhuma estátua na minha casa, mas se desse para ver as estátuas que estão invisíveis, cara, nós estaremos num negócio interessante.

Por quê? Porque nosso coração deseja, por causa da queda, os nossos corações desejam coisas que não são e jamais deveriam entrar no lugar de Deus e para alguns de nós poderíamos nomear algumas coisas para nos ajudar alguns de nós é um casamento alguns de nós é a forma que a gente quer comprar coisas alguns de nós é talvez coisas que nós gostamos de vestir Para alguns de nós é o desejo fora do normal de se comparar, de querer ser melhor, de se mostrar superior. E às vezes está tão sutil, que a gente acha assim, cara, isso aqui não tem problema não. Um amigo meu falou uma coisa muito interessante.

na parábola do semeador ou na parábola das terras como é que é o termo? é conhecida pela parábola do semeador, mas na verdade é o tipo de solos tem um dos solos lá que é muito interessante, gente que eu nunca vi, tirando eu e meu amigo Igor lá da Norte pregando é que é um perigo das riquezas tem uma lá falar porque hoje em dia o aspecto da riqueza tipo assim como se a gente merecesse o que tipo assim n esse o nosso fim esse um lugar que todos n devemos seguir E assim seja o investimento seja a coisa fren fora do normal e você vê as pessoas dando a vida pro diabo. Desculpa usar as... Mas não tem outra coisa, gente.

E eu não tô falando que você não deve investir, não tô falando mal de Bitcoin, não tô falando nada disso, tá, gente? Acho que é muito positivo pra quem faz. Tigrinha é errado. Tá? e por mais assim que a gente dá risada e é engraçado gente, sabe uma coisa terrível gente, é que uma boa parte e eu

queria poder afirmar isso de forma diferente mas saiu uma pesquisa que a metade das igrejas jogam jogos de azar inclusive tigre e eu não ficaria surpreso por mais que eu amo a vida de vocês alguns de vocês talvez tem algum lado obscuro está jogando, que Deus lhe faça arrepender hoje.

E vê que esse negócio aí, pode parecer que um dia dá bom, mas o dia que der ruim, dá ruim, gente. Vamos lá, outro, vou seguir, senão eu não termino esse negócio. Mas vocês entenderam, né? E aí o resultado, gente, dessa ideia de que o tempo não é um problema, o uso do tempo é. A gente vê no 44 a 50 que eu li, Deixa eu ver. Não, é, eu li. 44, 50. A gente vê essa ideia do altíssimo, a gente vê essa ideia dos ídolos. A gente vê, então, agora no 51 ou 53, o golpe final.

Então, a gente está indo para o final, gente. Hã? 51 ou 53. Então, partindo do 51. aqui é a conclusão e o diagnóstico foram feitos vários exames ali agora sai o diagnóstico e o diagnóstico é triste se tivesse que dar uma nota era dó olha lá povo rebelde obstinado de coração e de ouvidos vocês são iguais aos seus antepassados sempre resistem ao Espírito Santo qual dos profetas os seus antepassados não perseguiram eles mataram aqueles que prediziam a vinda do justo de quem agora vocês se tornaram traidores e assassinos.

Vocês que receberam a lei por intermédio de anjos, mas não lhe obedeceram. Ah! Imagina, gente, receber uma mensagem dessa e saber que lá no fundo essa mensagem é correta. Essa mensagem está certa. E que bom que por mais que tenha algumas coisas que a gente pode se familiarizar, vamos assim dizer, e temos alguma semelhança, essa palavra, ela não tem o mesmo peso para a gente como teve para aquele povo. Mas temos algumas grandes e boas lições que a gente pode aprender.

As versões antigas, no versículo 1, fala que é um povo de dura serviço. Ele está usando o peso de uma palavra muito importante, que é uma coisa que, assim, não é só o ouvido, não é só o coração é os dois ele fala que, já interpretado ele fala que obstinado de coração e de ouvido não é só o coração que está duro é o ouvido que está fechado e aí a gente vê então essas palavras que não são uma invenção de Estevão Estevão está pregando ele está pregando e a gente tem uma lição também que a gente aprende como pregadores da palavra nós pregamos a palavra a minha opinião, gente eu tenho opiniões para muita coisa, vocês me conhecem mas no final da

história não é mais importante Estevam está citando aqui várias citações, na verdade de êxodo e outras passagens a própria descrição de Israel logo depois do bezerro de ouro Jeremias 9, 26 ele está falando as mesmas coisas, só que de aspectos diferentes então ele devolve, Estevão devolve ao Siné do vocabulário mais duro que o próprio Antigo Testamento já usou para descrever a pior da apostasia da história de Israel é desse cenário que nós nos encontramos, gente e o discurso então termina no ponto mais alto termina no ponto mais alto voc se tornaram traidores e assassinos desse pr libertador o qual j foi antes anunciado atrav da lei dos profetas Então a acusação que era falsa e mentirosa se torna ao contrário, de cabeça para baixo.

Estevão não era quem blasfemava era o próprio Sinédrio ao rejeitar o Messias a quem o próprio Deus o enviou e aí então começam as partes mais emotivas emocional dessa passagem que é a nossa última parte versículo 54 ouvindo isso ficaram furiosos e rangeram os dentes contra ele mas Estevão, mais uma vez cheio do Espírito Santo levantou os olhos para o céu e viu a glória de Deus e Jesus em pé à direita de Deus e disse veja os céus abertos e o filho do homem em pé à direita de Deus mas eles taparam os ouvidos e dando fortes gritos lançaram-se todos juntos contra ele arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo as testemunhas

deixaram seus mantos aos pés de um jovem chamado Salmo enquanto apedrejavam estevam este oravam Senhor Jesus, receba o meu espírito então caiu de joelhos Bradou Senhor, não nos considere culpados deste pecado e tendo dito isso abermeceu gente se isso não mexer com a gente cara, não tem nada que eu possa falar que possa mexer com a gente alguém disse que nós somos membros do corpo de Cristo como nós sentimos porque quando nós deixamos de sentir n nos tornamos pr essa uma palavra forte muito forte a f que deveria ser arrependimento se torna fúria e ódio imagina a situação gente estevam pregando os caras tipo assim, eu não quero ouvir isso isso

aqui está me convencendo isso aqui está mexendo comigo e eu não quero essa resistência do coração o Martin Lloyd-Jones quando ele pregou sobre essa ideia de um coração não circuncidado ele chama a atenção bem interessante, ele fala assim que o problema do sinédrio não era a falta de informação era a resistência do coração ele insiste que o Espírito Santo pode em última instância vencer a incredulidade mais arraigada, mas Deus não força ninguém a se render.

Gente, isso aqui é uma coisa que deve quebrar o nosso coração, cara. Estevam estava com aquilo assim, quem sabe, no final da minha vida, nas últimas palavras que eu tenho pra proferir, quem sabe Deus vai fazer algo na vida desses caras e o coração deles vai ser transformado. E eu fico pensando, que tipo de coisa talvez precisa acontecer com a gente? Que tipo de coisa que a gente precisa ver? que tipo de coisa que a gente precisa ouvir para que o nosso coração seja moldado da forma que Deus deseja, talvez para nós um lugar diferente, nós somos salvos em Cristo nós estamos bem nós estamos indo para o céu mas talvez as pessoas ao nosso redor que

nós oramos, as pessoas que nós gostaríamos de ver talvez conosco aqui na igreja talvez em qualquer outra igreja que ensina a palavra mas bem, salvos no Senhor isso mostra uma coisa extremamente soberana da parte de Deus que é o que nós vemos junto essa questão de que Deus não força Deus não força o coração da gente talvez isso é uma das coisas que a gente não fecha com o aspecto da graça irresistível é que tem pessoas que resistem sim e aqui é uma prova disso algo divino precisa acontecer no nosso coração para que a gente possa responder mas Deus não faz com que essas pessoas se rendam por obriga Nós vemos Jesus num lugar diferente.

Normalmente Ele está sentado no seu alto e sublime trono. Aqui Ele está de pé. Há discussões acerca disso, não importa qual seja. A gente não está acostumado a ver na Bíblia Jesus de pé, diante do trono, diante dos seres celestiais, diante dos anjos. E aqui ele está. Quando Estevão levanta os olhos para o céu, ele vê a glória de Deus e Jesus está de pé à direita de Deus. Talvez ouvindo, Estevão ouvindo as palavras que Jesus ouviu.

Este é meu filho. em quem eu tenho muito prazer. Vem pro gozo. Vem pra alegria. Vem pro deleite. Acabou. Acabou. Chega. Acabou. Só a pregação que não acabou ainda. Tem mais ainda? Tinha ainda. vivendo no campo missionário viajando por vários lugares do mundo eu sempre não tinha como evitar o pensamento de que se um dia eu tivesse num lugar, eu não tivesse que escolher a Cristo e rejeitá-lo sempre me me perturbou eu estava conversando com os amigos pastores, eles falaram assim, cara, será que se a gente falasse com Jesus olha Jesus, eu vou dar uma mentirada aqui vou ficar livre, mas depois eu vou continuar de ser vivo a gente cogitou essa possibilidade você nega Jesus?

nego, mas lá no meu coração eu não nego e aí depois eu sou liberto e eu vou lá e faço as coisas aí tipo assim, cara mas aí mesmo se a gente falar isso aí a gente morre, então aí dá ruim é vou tentar me livrar da morte, porque morre de qualquer jeito Mas sempre me perturbou essa coisa Cara, como

é que eu responderia? Aí eu criei um negocinho Talvez eu não negaria, mas aí se envolvesse minha esposa e meu filho, aí eu acho que ia dar ruim. E aí a gente vê Estevão, gente, na mesma situação. Ele poderia estar numa boa se ele não falasse aquelas coisas que ele falou.

Ele sabia do que ele estava adiante. Eu estava uma vez na Tanzânia, gente, e eu nunca vou esquecer esse dia. a gente estava numa casa cara, num vilarejo e a gente estava brincando com as crianças e de repente a gente ouve um estrondo muito forte uma bomba e era um lugar muito próximo do nada e aquele dia o nosso grupo ficou tomado de grande temor falou assim, e agora? agora a gente ainda tem duas semanas é o que temos é o que temos e aquele dia foi tão real essa questão assim cara o que tiver que ser vai ser né mas imagine diante de tamanho sofrimento o que sai o que exala da vida desse cara é o que na verdade sempre teve lá que a bíblia fala

do que a boca fala do que o coração está cheio a bíblia fala que o que sai da nossa boca é o que na verdade é o nosso tesouro, é o que nós apreciamos, que a gente, eu não quero levar para essa ideia de para nos amedrontar, nos tormentar, gente, não é essa ideia não, t mas uma ideia de uma avalia de orar diante do Senhor de colocar os inimigos Isso o cristianismo gente O cristianismo é tão banalizado devido à falta de amor e de um ódio presente.

Mas essa é a realidade. Essa é a realidade. O povo de Deus é um povo que ama. O povo de Deus é um povo que no fim da vida tem que exalar amor, tem que exalar de que Deus, as palavras de Cristo, quando Cristo está na cruz, ele perdoa. Quando Estevão está no fim da vida, ele perdoa. a gente vê um apedrejamento não autorizado é como se fosse um lixamento o Sinédrio não tinha autoridade, gente então se a gente acha que a impunidade e a injustiça é uma coisa nova do governo Lula não é, gente não é embora o Lula mas é uma coisa antiga é uma coisa bem antiga o sinédio não tinha autoridade para aplicar a pena de morte mas a multidão tornando as leis as próprias mãos e de passado de zelo religioso mas sabe uma coisa que não tem como negar, gente?

é que a vida do cristão é um chamado à morte. E eu vou encerrar mais ou menos quase vou tentar encerrar num tom melhor que esse Dietrich Bonhoeffer ele falava que as igrejas tinham que ter os seus banners l na frente Ao invés de um convite assim, venha, 10 horas da manhã, curto, 9 e meia, café da manhã, ele falava assim, venham, venham morrer junto conosco. Porque esse é o chamado do cristão, morrer. morrer para a sua própria vontade morrer para as coisas que estão desgovernadas e os desejos que nos fazem mal e fazem mal a nossa família eu sei que falar sobre isso é uma coisa muito ruim, sabe por que gente?

quando a gente planta igreja a gente quer que a igreja fique cheia e esse tipo de discurso não enche a igreja não faz as pessoas ficarem super empolgadas o último sermão que a gente viu de Estevão agora sim estamos na parte final foi uma oração e a gente viu como importante é a oração na vida de um crente se foi importante na vida de Jesus, quanto mais a nossa vida ele ora Senhor Jesus, receba meu espírito Senhor, não se considere culpado deste pecado ouçam o eco gente são quase as mesmas duas frases que Jesus disse na cruz em Lucas 23, 46 e 23, 34 Estevão não está inventando uma virtude nova de baixa depressão, não está gente ele est refletindo o que j viu Jesus fazer Santo Agostinho leva um lance ainda mais radical Ele fala assim que se Estevão não tivesse orado, existia uma grande chance da igreja não ter Paulo.

Imagina. então o texto fecha com a palavra mais gentil possível, gente o momento mais violento da cena talvez da pregação mais longa que a gente teve na Cámaras do Intuitivo ele usa a cena a palavra, no versículo 60 qual é a palavra que ele usa? adormeceu o crente adormece adormece. Esse é o lugar do crente, o lugar de descanso, o lugar de glória, o lugar de onde todas as coisas que faziam mal já não vão fazer mais. Então ele não morreu, ele adormeceu.

A morte que tem esse aspecto de dor, de sofrimento e de coisa ruim, adormecer não, gente. É aspecto de glória. Tá beleza? Até acabou ali a bateria do negócio Nossa foto tinha acabado já Então o que o Lucas está dizendo, gente? Ele está dizendo assim Isso não é o fim É sono É esperando despertar de verdade É onde a gente vai viver de verdade É onde a gente vai experimentar vida de verdade vamos colocar de pé

CONTINUE A CONVERSA

Esta mensagem tem um guia de estudo de uma página, ideia central, leitura do texto e perguntas para conversar em grupo: **calvarycuritiba.com.br/guia/2026-08-16**